

REPORTAGEM ESPECIAL

100 MIL IMÓVEIS LANÇAM ESGOTO NAS PRAIAS

Prefeitura de Vitória cobra da Cesan a lista dos poluidores

▄ ADALBERTO CORDEIRO

Moradores da Grande Vitória reclamam porque pagam taxa de esgoto e não têm praias limpas. Os prefeitos de Vila Velha e Cariacica questionaram estudos da Prefeitura de Vitória, que apontaram naqueles municípios a maior fonte de poluição lançada no mar da Capital. E o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, cobrou da Cesan os endereços de 100 mil imóveis que não estão ligados à rede de esgoto na Região Metropolitana. Esses foram alguns dos temas debatidos ontem, durante o encontro “Diálogos”, promovido no auditório da Rede Gazeta. O evento teve como tema “Água, Esgoto e Praia Limpa”.

A cobrança do prefeito Luciano foi feita diretamente ao presidente da Cesan, Pablo Andreão. “Precisamos da divulgação imediata dos endereços dos imóveis que não estão ligados. Só com esses dados podemos montar uma estratégia de enfrentamento ao despejo de esgoto. Precisamos desses endereços de prédios públicos e privados, é preciso transparência”, disse Luciano Rezende.

Durante a discussão, também foi ressaltada a necessidade de um órgão externo avaliar o preço das tarifas cobradas com a eficiência do serviço. De acordo com o presidente da Cesan, Pablo Andreão, os dados já foram enviados às prefeituras.



GUILHERME FERRARI - 15/02/2016

Praia de Camburi, em Vitória, foi uma das consideradas como imprópria por causa de poluição em fevereiro

Entretanto, para Rezende, “os dados ainda não tratam a realidade”.

CONTAMINAÇÃO

O despejo de esgoto no mar é assunto frequente em AGAZETA, que denunciou a contaminação recente nas praias de Vitória e Vila Velha no mês de fevereiro deste ano. Os dados publicados pelo jornal na edição de ontem – com

base em um estudo realizada pela prefeitura da Capital – mostram que por dia são lançados ao mar mais de 123 milhões de litros de esgoto, o equivalente a quase 50 piscinas olímpicas.

Durante o evento ontem, a Cesan confirmou que ainda não foi realizado, em sua totalidade, o trabalho de universalização da rede de esgoto na Grande Vitória.

Contudo, a empresa também destacou que é necessário que as prefeituras atuem em um trabalho de corresponsabilidade.

“O nosso trabalho inclui continuar realizando o investimento na ligação da rede. Mas é claro que é importante uma cooperação entre os municípios numa política comum de tratamento”, disse Andreão.

TARIFAS

Outro ponto levantado pelos prefeitos foi com relação à cobrança das taxas de esgoto. Para o prefeito Audifax Barcelos, da Serra, é “necessária uma união de forças para evitar que a população tenha que pagar pelas taxas de ligação à rede”. Segundo o presidente da Cesan, a cobrança da ligação acontece devido à geração de custos com a

TRANSPARÊNCIA



“É preciso transparência na divulgação do endereço dos imóveis não ligados à rede de esgoto na Grande Vitória”

LUCIANO REZENDE
PREFEITO DE VITÓRIA

aquisição de equipamentos e mão de obra.

Os prefeitos Rodney Miranda e Juninho, de Vila Velha e Cariacica, também cobraram mais investimentos no serviço da concessionária. O prefeito de Vila Velha destacou, por exemplo, a necessidade da criação de uma instância que seja capaz de centralizar o debate de medidas em nível metropolitano.

Ao final do debate foi acordada, entre Cesan e os prefeitos, a necessidade de uma discussão conjunta entre prefeituras para que possam ser criadas alternativas na universalização da rede. (Com informações de Leandro Nossa, da Rádio CBN Vitória)

A OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

“O debate foi importante para levantarmos questões como a cobrança realizada sobre as taxas de ligação à rede de esgoto”

—
AUDIFAX BARCELOS
PREFEITO DA SERRA



“Defendemos a criação de um comitê metropolitano que consiga abrigar as demandas de todos os municípios”

—
RODNEY MIRANDA
PREFEITO DE VILA VELHA



“Não devemos apontar possíveis vilões sobre a poluição do esgoto, mas buscar soluções para que ocorra a universalização da rede”

—
JUNINHO
PREFEITO DE CARIACICA



COBRANÇA ANTIGA



“A cobrança em torno da qualidade da água é uma luta antiga de quem usa as praias”

PAULO PEDROSA
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PRAIA DE CAMBURI

NA GAZETA



IMPRÓPRIA PARA BANHO
▼ **Jornal noticiou problema da balneabilidade nas praias**



▼ **Litoral da Grande Vitória ficou contaminado por coliformes fecais**

Prefeitos divergem sobre origem dos dejetos

EDSON CHAGAS

⚡ Durante o debate promovido ontem pela Rede Gazeta, um dos temas que causou mais repercussão entre as autoridades e o público presente foi com relação ao conteúdo do relatório divulgado pela Prefeitura de Vitória na segunda-feira.

Os dados do relatório sinalizaram que quase 90% do esgoto jogado no mar da Capital vem dos municípios vizinhos, entre eles Cariacica e Vila Velha. Na ocasião, os prefeitos das cidades citadas no relatório aproveitaram para criticar o seu conteúdo e parte da plateia se manifestou com aplausos às críticas endereçadas aos prefeitos e à Cesan.

Para o prefeito Juninho, “a cidade de Cariacica é injustiçada” com relação ao problema do despejo de esgoto no mar. “Vitória,



O prefeito Luciano Rezende (de pé) foi um dos convidados a se manifestar no evento

por ser a Capital, sempre é beneficiada com relação ao tratamento da rede. Nesse cenário, nós passamos de um estado de nunca termos sido beneficiados a vilões”, alegou.

Tom semelhante de questionamento foi empregado pelo prefeito Rodney Miranda. “Com todo o respeito à Prefeitura de Vitória, essa relação sobre a origem do es-

goto é infeliz. Nós temos estudos que comprovam que o esgoto do Canal da Costa, em Vila Velha, não chega à Curva da Jurema e à parte da orla de Vitória”, pontuou.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, adotou, por sua vez, um tom mais ameno com relação à polêmica da origem do esgoto no mar da Grande Vitória.

“Temos que aproveitar o debate para pensarmos em unir esforços para termos propostas, em nível metropolitano, que deem conta de solucionar o problema do esgoto”, alertou.

Após as críticas recebidas pelo relatório da Prefeitura da Capital, o prefeito Luciano Rezende aproveitou a oportunidade para defender o estudo. “Não preciso de autorização para divulgar dados de interesse público. Não estou discutindo com nenhum colega, mas sim com o órgão estadual. O foco dos meus questionamentos é a Cesan”, disse.

Cesan: investimentos estão sendo feitos

⚡ Ao longo do debate, o diretor-presidente da Cesan, Pablo Andreão, aproveitou a oportunidade para pontuar as ações que estão sendo realizadas pela concessionária com relação à política de ligação das redes de esgoto na Grande Vitória.

Segundo Andreão, os investimentos orçamentários continuam sendo feitos com o objetivo de “garantir a universalização da rede de esgoto na Região Metropolitana”. Entre as ações pontuadas, está o investimento de R\$ 50 milhões para o município da Serra.

Com relação à cobrança realizada pelo prefeito Luciano Rezende, Andreão explicou que é possível que os dados referentes à ligação dos imóveis à rede da con-

cessionária sejam reavaliados. “Já enviamos os endereços dos imóveis à Prefeitura da Capital, mas vamos reavaliar esses trabalhos e também enviá-los às prefeituras”, frisou.

Por meio de nota, a Cesan confirmou que, por solicitação da prefeitura, foi enviada uma lista com os imóveis não ligados à rede. “Para os outros municípios, foram encaminhadas listas dos imóveis já vistoriados pela Companhia e atendendo o processo de notificação de cada um”, informou a nota. A Cesan explica que essas listas são dinâmicas e atualizadas diariamente.

A promotora Isabela Cordeiro participou do evento e disse que o Ministério Público vai acompanhar o caso.

GARANTIA



“A Cesan pode garantir que vai manter a responsabilidade de continuar investindo na política de universalização da rede de esgoto na Grande Vitória”

PABLO ANDREÃO
DIRETOR-PRESIDENTE DA CESAN

Rodney: soluções pensadas em conjunto

⚡ Durante o debate realizado ontem, o prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda, propôs que a discussão sobre a rede de esgoto deve acontecer envolvendo todas as prefeituras. Para ele é preciso centralizar o debate de medidas em nível metropolitano.

“Uma das diretrizes que podemos levar desse debate é a necessidade de criarmos um modelo de comitê em que consigamos avaliar soluções para a universalização da rede”, defendeu.

Na mesma linha, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, também defendeu que ocorra uma reunião entre os representantes das prefeituras e Cesan para que possam ser avaliadas medidas de solução para o pro-

blema do esgoto. “É uma questão que envolve todas as prefeituras”, concluiu.

Rodney Miranda e Juninho, prefeito de Cariacica, também aproveitaram o debate para pedir mais investimentos e melhorias no serviço da Cesan. Juninho destacou que, atualmente, 44% da rede de Cariacica já encontra-se “devidamente interligada à Cesan” - há 10 anos, segundo o prefeito, esse número estava na casa dos 6%.

Ainda assim, o prefeito explicou que, pelos cálculos da prefeitura, são necessários cerca de R\$ 800 milhões para que a rede possa ser universalizada. “Precisamos de contar com o apoio dos governos estadual e federal”, afirmou.

“O debate serve ainda para mostrar que o problema do esgoto não é apenas uma questão técnica, mas também assunto de saúde pública”

ABDO CHEQUER
DIRETOR DE JORNALISMO DA REDE GAZETA



“Sugerimos a criação de uma comissão intermunicipal que fiscalize o nível de qualidade da água em toda a Região Metropolitana”

ERAYLTON MORESCHI
PRESIDENTE DA ONG JUNTOS SOS AMBIENTAL



“A taxa que eu pago de esgoto tem um valor muito alto para o pouco retorno do serviço prestado pela Cesan. Muita coisa ainda precisa ser feita”

ELIAS DE SOUZA
FUNCIONÁRIO PÚBLICO E MORADOR DA SERRA

